

COMMERCIOSÃO PAULO

ANO XI

ANO... 1904... SEMESTRE 190400

SÃO PAULO—Quarta-feira, 13 de janeiro de 1904

ESTEREOTIPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

RUA DE S. BENTO, 35-D

NUMERO 3540

O Tratado

Apareceu, finalmente, nos jornaes o Tratado com a Bolívia. Não só o Congresso, mas também o publico podem agora apreciar todo o processo, estudando-o convenientemente e verificando até que ponto são razoáveis os encontros e as críticas já feitas sobre esse relevante acto da nossa politica internacional.

Somos dos que na vida jornalística attendem exaustivamente ás suggestões do espirito, depois de probada investigação do assumpto. O elogio ou censura não nos dá, nem nos tira; somos completamente isentos de que a um, quer a outro. Nossa opinião póde ser tida, e com muitissima razão, como desavulosa; encerra, porém, uma virtude bem rara nos tempos de hoje — a de ser sincera.

Fôrmos muito commoço applaudir, desde as primeiras noticias, o trabalho do sr. Rio Branco; fôr commoço o agradecer ao nosso coração, mas appareceram informações, publicadas em classificados relativos ao tratado, do tal modo contrarias ao nosso sentir, que, vencendo as exigências da affectuosidade e da veneração, expendemos francamente os nossos conceitos advogando nos prodomos do convênio.

Agora, cumpriremos novamente o nosso dever e o fazemos com a mesma lealdade.

Sem contestação, o tratado de esta grande esforço — grande e nobre — por parte do nosso egregio negociador, que conseguiu destruir, á custa de muito talento e habilidade, os arcos amon-tados sobre a questão pelos ministros ineptos dos governos anteriores, os quaes, como bem ponderou o sr. Rio Branco, chegaram a praticar actos positivos do reconhecimento da soberania boliviana, reconhecendo a existência de uma fronteira na linha do Alamos, depois Porto Acre, e estabelecendo ali um consulado brasileiro!

Realmente, não fôr o desejo, a radical incoherência que nos levou a essa medida do nosso governo, e, por certo, outro seria o resultado do trabalho do actual ministro. E isto mesmo se conclue das palavras de sr. exco, quando confessou que não aconselharia em ultimo caso o estabelecimento.

Da expozição de motivos, que a maior parte do mundo já conhece, quer pelo lado do tratado, quer pelo lado do tratado, se patenteia a difficuldade toda do processo e o louvavel empenho do sr. Rio Branco em acceitar e defender os grandes interesses de nossa patria. O eminente brasileiro, póde e deve voltar a uma consciencia tranquilla; fôr o que foi possível, afirmamos, e não o que quiz.

São dissidentes da sua leal justificação, quando s. exco. procura exaltar o que se conseguiu, colidindo o accordo com o tratado superior aos que a immortalizaram o nome.

O tratado de Petropolis não constitue uma victoria do Brasil; exprime, sim, os recursos do espirito elevado do nosso plebeu politico. A verdade iniludível é que antecederam crimes e injustiças; era preciso renovar a equidade de vez a questão. Foi que praticou o sr. Rio Branco, sem temer o sacrificio de sua justa e enorme popularidade.

Do estudo imparcial e meditado do accordo chega-se a conclusão de que, afinal de contas, quem vai auferir os maiores proveitos dessa transação é a Republica Argentina, tendo nós adquirido o que já nos pertencia e mais um território litigioso, dependente ainda de uma contenda com o Perú, e isso por preço muito superior ao que elle realmente vale!

E não se diga que o nosso sacrificio não é de estradas porpórgas. A cessão de territorios indiscutivelmente brasileiros é um capitulo de summa gravidade, pois abre uma pratica perigosa, que póde despertar cobias e que fôr positivamente o factor da Constituição, muito embora o que, em contrario, sustentou o sr. Martins Junior, e cujos argumentos estão anticipadamente respondidos na obra do sr. Bartholomew.

Da discussão proficiente e ampla que naturalmente se realisar no Senado federal, ficará em relevo a importancia dos territorios cedidos ao Brasil. Grosso modo, não se póde que a ditadura extensiva equivale a exigiu valor; ao que informam pessoas concededoras da região, aquelles poucos kilometros constituem admiraveis pontos estrategicos, que vão agora pertencer á Bolívia.

Além disso, temos a opinião do estadista inglês, de que o país que consente na cessão de parte de seu solo, se revela á matrona que se deshonra.

Quanto ao territorio litigioso, pretendido pelo Perú, não nos assalta o menor receio. A questão está submettida á arbitramento da Republica Argentina, que, á natural, dará o seu laudo favoravel á Bolívia, tanto mais quanto vai colher todas as vantagens com as communicações bolivianas pelo rio Paraguay.

Não nos compete, portanto, julgar sobre a materia, dizer sobre a clausula da construção de estrada de ferro Madri de e Misouró. Já se manifestou a carencia de uma associação competente e circumspccta, como o Club de Engenharia, que se occupou em versões de duvidosa correção metrica, o tratado não particular. Mas temos em nosso conhecimento o francez completo de

tentativas anteriores e muito temo-mos que essa obrigação, ora por nós assumida, ora traduzida numa aventura perigosa e inutil, com sacrificio de vidas, de dinheiro e, no final, de nullo ou insignificante rendimento.

Não menos temeroso é o ponto que se refere ao Tribunal Arbitral que funcionará no Rio de Janeiro para julgar das reclamações provenientes dos actos administrativos e de factos occorridos nos territorios permutados. Quantas indemnizações não decorrerão dahi!

Mas o tratado está feito; será appuro em breve pelo nosso Congresso e ratificado. Só o futuro poderá pôr em destaque os seus beneficios, ou as suas consequências funestas. Como brasileiro, desejamos sinceramente que estas não appareçam e que o sr. Rio Branco, com esse trabalho mais um grande serviço á nossa patria!

Assim Deus queira.

TIMON

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 11-1-1904

Um dos nossos mais celebres juristas consultou hoje, em roda de amigos, que o tratado do Acre é uma verdadeira demasia, póde, pelo accordo de 1867, tudo estava plenamente ajustado, reclamando apenas uma interpretação sensata.

Foi completamente despidida de importancia a chegada do sr. Bernardino de Campos, cujo carro foi escoltado por quatro praças com carabinas embandaladas.

Notavel esteve só o sr. general Pires Ferreira, que se desolvia em reclamações ao presidente de S. Paulo.

Diziam hoje que a realista opposição do sr. Felisbello Freire ao Tratado de Petropolis é demasia uma prova de deslealdade do que qualquer outra coisa. Falou-se muito offerecimento que foi prudentemente recusado.

AMON

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Commercio de São Paulo

INTERIOR

A expulsão de estrangeiros

RIO, 12. A notícia, em editorial de hoje, disse largamente a respeito que será brevemente votado pelo Congresso regulando o caso de expulsão dos estrangeiros que seja reconhecida por

particular de ordem publica, terca concluida e referido projecto e cessando a expulção manifestada pelo governo para que a lei seja votada quanto antes.

O tratado de Petropolis

RIO, 12. De accordo com a deliberação tomada pelos presidentes das commissões permanentes da Camera dos deputados, haverá amanhã a sessão secreta para o inicio da discussão do tratado celebrado em Petropolis entre os plenipotenciarios do Brasil e da Bolívia sobre o dominio do territorio do Acre.

O deputado Gastão da Cunha, relator da commissão de Diplomatica, fará a leitura do parecer, accellido em todas as suas clausulas o referido tratado e elucidará todos os pontos sobre os quaes ha divergencias de opinião.

Os sr. Adolpho Serra, deputado por Mato Grosso, e Felisbello Freire, por Sergipe, rampo o debate contendo o tratado.

O sr. Elias Costa, representante do Estado do Rio de Janeiro, vai apresentar um requerimento pedindo a complementação do sr. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, para assistir aos debates em que sejem accionados esclarecedores de maior importancia e que possam ter detado de constar da expozição de motivos feita pelo governo justificando o tratado.

No Caetano

RIO, 12. O sr. Laurio Miller, ministro da Educação e Viagem, esteve hoje no palacio do Caetano em conferencia e despacho com o conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, tendo sido assignadas algumas decretos daquella pasta.

As greves dos carroceiros

RIO, 12. Está terminada a greve dos carroceiros, graças á intervenção dos proprietarios de coches, que, com os boletins hoje affixados e garantido o salario de seus empregados sem diminuição alguma, se demoveram durante tres dias.

Todas as forças que se achavam desfiladas no estabelecimento extraordinario da cidade foram hoje recolhidas ao quartel, ficando apenas um pelote de cavallaria de promptidão no Depósito Central da Polícia.

Exposição preparatoria

RIO, 12. O sr. J. J. Seabra, ministro do Interior, não comparecer á abertura da exposição preparatoria que se realisará nesta capital no dia 14 de corrente.

Estação do Norte

RIO, 12. Partira amanhã para sua capital o major Cúria Barbosa, que vai garantir

a direção da Estação do Norte, da Estrada de Ferro Central do Brasil, em substituição do major Antonio Francisco Lopes, que foi transferido para a estação inicial da mesma estrada.

O general Bayma

RIO, 12. Faltou hontem o general Alexandre Marcelino Bayma, director geral do Corpo de Saúde do Exército.

Promoção a general

RIO, 12. Consta que, na vaga aberta pelo falecimento do general Bayma, será promovido a esse posto o coronel do Corpo de Saúde do Exército dr. Francisco Guimarães.

Congresso Nacional

RIO, 12. Ainda hoje, não houve sessão em nenhuma das casas do Congresso Nacional.

Imposto sobre manuaes

RIO, 12. Todos os proprietarios de coches de aluguerem hoje a Prefeitura e ali pagaram a taxa do imposto sobre manuaes de accordo com a lei que foi posta em execução.

Em carcere privado

RIO, 12. A polícia descreveu a parolada de Maria Gonçalves Braga e Carvalho, que, segundo contaram os jurados de hoje, havia sido encarcerada por Julio Augusto Saravia Ribeiro, que pretendia applicar da fôrça da sua mão, sobre o cidadão em mais de 200 golpes de rês.

O general Bayma

RIO, 12. O estero do general Bayma, affectado hoje á tarde, ao cemiterio de São João Baptista, foi muito concorrido. Uma brigada do exercito prouca ar honras lúbricas devotas á alta patetico da morte.

O conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, e todos os ministros de Estado fizeram homenagem ao sr. Bayma e ao sr. Freire.

O sr. Bayma e o sr. Freire, em uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Estadísticas, regressou inesperadamente a Nice, onde se achava a passeio.

Dizem se jura que o regresso brusco do sr. Delacosté se relaciona com a questão do Extremo Oriente, cuja assignatura interessa muito á França.

O rei da Italia

ROMA, 12. O rei Victor Manuel achava-se em Castel-Fortini, onde pretende demorar-se por algum tempo.

O general Bayma

BUEENOS AIRES, 12. O general Julio Roca, presidente da Republica, pediu ao Congresso licença para ausentar-se da Republica durante o periodo das eleições presidenciaes.

O sr. Julio Roca quer provar assim que nenhuma interferencia terá no plebiscito, no qual deseja que haja a maior liberdade.

As greves

BUEENOS AIRES, 12. Continua a greve nesta capital, assignado todos os apparecidos, a situação se prolonga indistinctamente, visto não haver probabilidade de um accordo amigavel entre os grevistas e patrões.

As autoridades procuram a servir de mediadores entre estas duas partes. A população está muito apprehensiva, receando que as grevistas passem a calmaria e praticarem actos de violencia.

Reunioes e viagens

LONGRENS, 12. O ministro da Guerra em Tallo telegraphou ao sr. Bayma, informando que se repudia rotas a esta capital e a localidade e que, portanto, o governo não se occupará de elle depois de amanhã.

O ministro appoia aqui realista e rebeu hoje, pela manhã e mesma, com um grupo.

Uma commissão de sr. Bayma, presidente da Republica, e todos os ministros de Estado fizeram homenagem ao sr. Bayma e ao sr. Freire.

O sr. Bayma e o sr. Freire, em uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Uma sessão de 91 horas.

Montevideo e mercado nesta, posição de encerramento que era salmo.

O movimento de negocios realizados no mercado de hoje foi pequeno.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

Os extragos foram de 11 1/2 a 12 1/2.

